



Lúpus Eritematoso Sistêmico: um breve conceito

Emerson Felipe Bernaz¹

Prof.^a Ma. Veronica Jocasta Casarotto²

Introdução: Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica que busca compreender a doença Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES). **Objetivo:** Desta forma o objetivo do presente trabalho é compreender o que ocorre no organismo da pessoa diagnosticada com essa patologia. **Metodologia:** Foram utilizados artigos científicos e resumos científicos para a elaboração deste resumo. **Resultados e Discussão:** O LES é uma doença auto-imune do tecido conjuntivo, que pode afetar qualquer órgão do corpo e sua causa ainda é desconhecida. O que ocorre nesta doença é que o sistema imune ataca as próprias células e tecidos do corpo resultando em uma inflamação tecidual. Tem o maior predomínio em mulheres, sendo cerca de 8 em cada 10 portadores. As manifestações ocorrem comumente de forma cutânea, musculoesquelética e sintomas constitucionais como febre, fadiga e variações de peso na fase ativa da doença. De acordo com Souza et al. (2007), o Lúpus Eritematoso Sistêmico atinge mais as mulheres devido à altos padrões hormonais femininos, isso significa que é encontrado altos níveis de estrógeno e diminuição dos níveis de testosterona em pacientes com lúpus. Já para Bijl e Kallenberg (2006), a exposição à radiação ultravioleta, presentes na luz solar e em outras fontes podem induzir a lúpus. Contudo, existem diversas teorias que apontam os fatores que incitam o lúpus, tais como fatores genéticos, hormonais e ambientais. Para diagnosticar do LES o Colégio Americano de Reumatologia criou onze critérios, sendo que o paciente precisa apresentar no mínimo quatro desses critérios para ser considerado LES Sato et al. (2002); e para Borba et al (2008) mesmo que raro, existem pacientes que possuem o lúpus, mas não apresentam os quatro critérios de classificação proposto pelo Colégio Americano de Reumatologia. **Considerações Finais:** Apesar dos inúmeros estudos realizados e dos avanços nas pesquisas relacionadas ao lúpus, é necessário ainda que sejam feitos mais estudos para facilitar a compreensão e viabilizar um diagnóstico mais precoce da doença, uma vez que a maioria dos pacientes só é diagnosticada quando já possui um comprometimento orgânico.

Palavras- Chave: Lúpus, Doença Autoimune, Reumatologia.

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física da AJES de Juína

² Professora dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia da AJES de Juína